

## **MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA**

**Autores:** Profa. Dra. Rosilene Maria dos Santos Reigota (mediadora), Profa. Dra. Vânia Cristina Lamônica, Alexandre Lopes, Rafaela Muzardo e Sueli Alves de Lima

Um modelo de atenção não é simplesmente uma forma de organização dos serviços de saúde, nem tampouco um modo de administrar ou gerenciar os mesmos. Os modelos de atenção à saúde são formas de organização das relações entre sujeitos, mediadas por tecnologias materiais e não materiais, utilizadas no processo em saúde, cujo propósito é intervir sobre problemas, danos, riscos e necessidades sociais de saúde historicamente definidas. A partir da década de 1980, várias experiências de governo originaram correntes tecno-políticas que contribuíram sobremaneira na avaliação do que vinha sendo feito e na sugestão de elementos importantes na organização de modelos assistenciais coerentes com as escolhas técnicas, éticas e políticas daqueles que queriam a universalização da saúde. Em 1988, a Constituição Federal, em seu artigo 196, estabeleceu que “Saúde é um direito de todos e dever do Estado”, artigo que subsidiou a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), Lei 8080/90, com os princípios de Integralidade, Equidade e Universalidade. Em 1994, o Ministério da Saúde lançou o Programa de Saúde da Família, hoje, Estratégia de Saúde da Família, com a proposta de fortalecimento da atenção básica, priorizando a promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças, porém não deixando de atender às necessidades da população com integralidade. Para a prática de um modelo de assistência que contemple os princípios do SUS se faz necessária a formação de profissionais sensibilizados com uma assistência humanizada e voltados para o trabalho em equipe, o que justifica fóruns de discussão sobre o papel dos profissionais enfermeiros e nutricionistas nesse contexto e no contexto popular. O objetivo dessa mesa-redonda é, essencialmente, discutir o papel do enfermeiro e do nutricionista no fortalecimento dos modelos assistenciais de atenção básica e a atual imagem do enfermeiro por meio do conceito popular,

destacando o envolvimento da universidade com a rede pública de saúde no que tange à relação da teoria com a prática. Espera-se proporcionar uma visão prática do atendimento para compor a formação dos profissionais enfermeiros e nutricionistas na hipótese de não haver modelo de saúde certo ou errado, mas, sim, modelo adequado para uma população e uma época.